

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 2,4% em junho, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrada uma queda de 4,0% e um crescimento de 3,6% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 5,8% em junho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 2,2% no período de janeiro a junho. Já a indústria de transformação caiu 3,0% em junho, acumulando um crescimento de 4,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 109,6%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 22,1%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 21,9%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 16,6%; impressão e reprodução de gravações com crescimento de 6,8% e fabricação de produtos minerais não metálicos com crescimento de 4,8% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com retração de 25,0%; metalurgia com retração de 18,8%; fabricação

de bebidas com retração de 14,8% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com retração de 4,7% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em junho de 2022.

<b><i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i></b>	<b><i>junho 2022/2021</i></b>	<b><i>Acumulado ano</i></b>
Indústria Geral	-4,0	3,6
Indústria Extrativa	-5,8	2,2
Industria de Transformação	-3,0	4,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	109,6	98,4
Fabricação de produtos farmacêuticos	21,9	30,9
Fabricação de produtos alimentícios	22,1	14,7
Manutenção, reparação e instalação de maquinas	16,6	10,6
Impressão e reprodução de gravações	6,8	5,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	4,8	8,0
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	-25,0	-11,9
Metalurgia	-18,8	-13,3
Fabricação de bebidas	-14,8	-4,4
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-4,7	-6,4

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em junho de 2022

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 1,5% em junho, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 1,7%, acumulando uma queda de 1,8% no período de janeiro a junho de 2022.

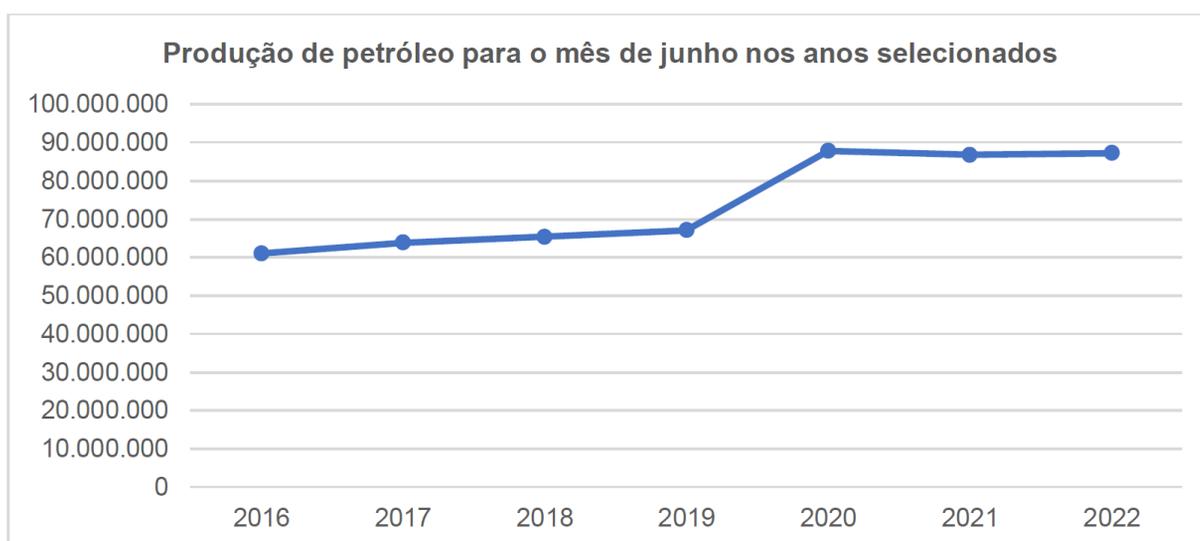
## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços cresceu 0,3% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi ve-

rificado um crescimento de 2,0%, acumulando um crescimento de 4,9% no período de janeiro a junho de 2022.

#### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 87,2 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em junho de 2022, volume maior 1,63% em relação ao mês anterior e maior 0,46% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2022.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de junho no estado do Rio (barris)

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de junho de 2022 do pós-sal no país somou 677 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.759 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,3% no pré-sal e 18,5% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.310.347.211,59 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de julho, acumulando R\$8.040.022.598,28 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,52% e 30,33% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em julho e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$240,1 milhões no mês, acumulando R\$1.386,9 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$177,5 milhões no mês e R\$1.024,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$101,2 milhões em julho e R\$640,5 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$27.490,7 milhões no período janeiro-agosto de 2022, valor maior 25,9% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$16.776,7 milhões com crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$10.714,0 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações foram distribuídas em 20% em motores e máquinas não elétricos; 13,0% em Óleos brutos de petróleo; 8,7% em negócios com gás natural; 5,1% em energia elétrica; 5,6% em carvão; 3,1% em medicamentos; 3,2% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% em óleos combustíveis, etc.

## 7. EMPREGO

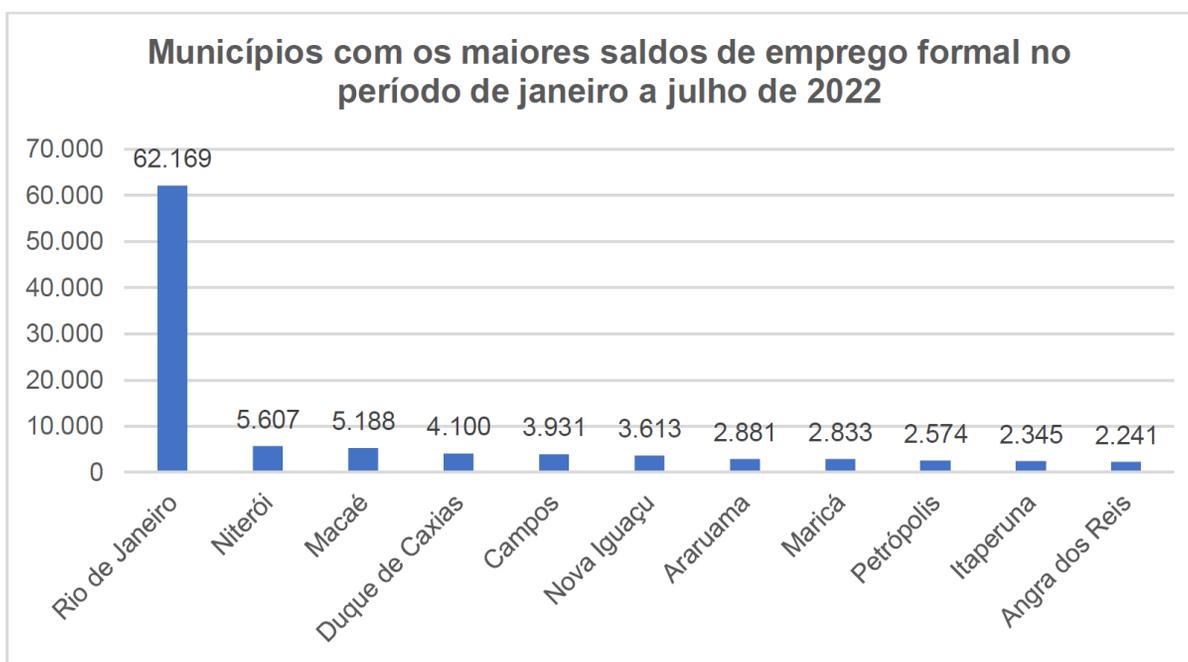
O estado do Rio de Janeiro criou 13.434 novas vagas de emprego formal em julho, com participação relevante do setor de serviços com 7.544 vagas ou 56,2% do total no mês. O setor de construção civil criou 2.339 vagas equivalentes a 17,4% do total, a indústria criou 2.246 empregos ou 16,7% do total, o comércio criou 1.459 vagas ou 10,9% e a agropecuária eliminou 154 vagas, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	1.961	-10.023	6.857	3.893	123	1.110
fevereiro	21.892	-1.402	17.110	4.096	68	2.020
março	11.385	-3.048	10.195	3.013	190	1.035
abril	22.403	1.618	14.865	2.935	146	2.839
maio	20.226	1.555	10.093	4.181	990	3.407
junho	22.922	2.906	14.771	2.309	97	2.839
julho	13.434	1.459	7.544	2.339	-154	2.246

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

**Fonte:** Caged

No acumulado de janeiro a julho o estado criou um saldo de 118.394 vagas de emprego e a capital foi responsável por 52,5% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

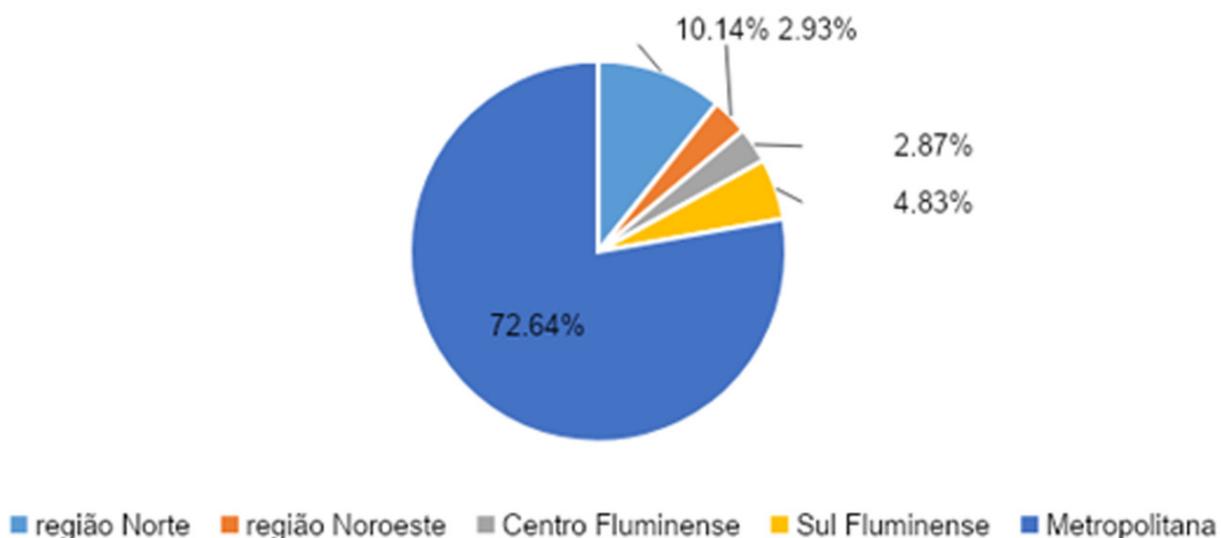


**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-julho de 2022

**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 62.169 vagas, seguido pelo município de Niterói com um saldo de 5.607 vagas, Macaé com 5.188 vagas e Duque de Caxias com 4.100 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no acumulado de janeiro a julho de 2022.

A distribuição regional destas vagas concentrou 72,6% na região metropolitana. A região Norte Fluminense participou com 10,1% do total, seguida pela região Baixadas Litorânea com participação de 6,5%; região Sul Fluminense com participação de 4,8%; região Centro Fluminense com participação de 2,9% e, por último, a região Noroeste Fluminense com participação de 2,9% do total geral do estado, conforme figura a seguir 2, a seguir.



**Tabela 2:** Participação percentual das regiões fluminenses no saldo total de emprego no período de janeiro a julho a 2022

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 84.102 vagas ou 71,0% do total de vagas geradas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 30.966 vagas; seguidos pelos subsetores de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 25.113 vagas; serviços de alojamento e alimentação com 13.202 vagas e outros serviços com a geração de 11.715 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 22.659 vagas; a indústria gerou 16.761 vagas e a agropecuária gerou 2.485 vagas. O setor de comércio seguiu na contra mão e eliminou 7.613 vagas no período.

Conclusivamente, pode-se afirmar que elementos fundamentais da análise estão acentuados na evolução instável da geração de emprego formal no estado, especialmente no momento em que a pandemia perdeu força, em função do exitoso processo vacinal. O setor de serviços, que foi o mais afetado durante a fase drástica da pandemia, dá sinais de recuperação concentrando 71,0% do total de vagas geradas no acumulado do ano. Entretanto, é preciso considerar que tradicionalmente muitas ocupações relacionadas a este setor apresentam um padrão de baixa remuneração. Segundo dados da Rais, em dezembro de 2020, a remuneração média do setor foi equivalente a R\$3.469,26 enquanto a indústria de transformação registrou R\$4.180,70 e a indústria extrativa registrou R\$14.917,98 de remuneração média no mês.

Outra questão não menos importante foi o registro da forte retração do comércio que eliminou 7.613 vagas no período de janeiro a julho deste ano. Assim, a fragilidade econômica do estado pode ser identificada através deste quadro de destruição de emprego no comércio. Contrariamente, o país gerou um saldo positivo de 101.228 vagas de emprego formal no comércio, equivalentes a 6,5% do total de vagas no acumulado de janeiro a julho.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado no semestre janeiro-junho de 2022.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>48.002.348.089,81</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>47.942.762.810,66</b>	
Receitas tributárias	22.840.717.979,42	47,64
Receita Patrimonial	17.434.472.107,51	36,37
Transferências Correntes	5.000.797.031,78	10,43
Outras receitas correntes	761.475.568,66	1,59
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.538.511.513,86</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>50.540.859.603,67</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>37.647.675.822,73</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>35.731.287.615,57</b>	
Pessoal e encargos	24.846.426.797,33	51,83
Juros e encargos	51.702.063,10	0,11
Outras despesas correntes	10.853.158.755,14	22,64
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>1.896.388.207,16</b>	
Investimento	1.345.815.776,99	2,81
Amortização de dívidas	179.449.934,35	0,37
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.644.551.237,53</b>	
<b>Sub total</b>	<b>40.292.227.060,26</b>	
<b>Superávit</b>	<b>10.246.001.577,97</b>	<b>21,37</b>
<b>Total despesas</b>	<b>50.540.859.603,67</b>	

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022 (janeiro-junho)

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$47,9 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2022. As receitas tributárias somaram R\$22,8 bilhões equivalentes a 47,6% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$17,4 bilhões ou 36,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$5,0 bilhões, equivalentes a 10,4% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$35,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 24,8 bi-

lhões, correspondentes a 51,8% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$10,9 bilhões ou 22,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 74,5% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$1,3 bilhões, equivalentes a 2,8% das receitas correntes realizadas no primeiro semestre.

Na comparação com a execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2021, as receitas correntes tiveram uma evolução nominal de 36,8% neste ano. As receitas tributárias cresceram 9,1% enquanto as transferências correntes cresceram 21,1% no primeiro semestre deste ano.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 23,3% nas despesas correntes, aumento de 21,9% nas despesas com pessoal e aumento de 38,9% em outras despesas correntes. Observem que o crescimento de outras despesas correntes (custeio) foi mais forte na comparação com a evolução das receitas tributárias.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

## **Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

## **Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
agosto de 2022